

# RELEASE DE RESULTADOS 2T22

**VIDEOCONFERÊNCIA - 04 de Agosto de 2022 11hs (Brasília)**

- **PORTUGUÊS:**

Transmissão ao vivo: [clique aqui](#). Lista de Telefones [clique aqui](#) (acesso - ID do webinar: 847 9002 2618) ou no website [ri.totvs.com](http://ri.totvs.com)

- **INGLÊS (Tradução Simultânea):**

Transmissão ao vivo: [clique aqui](#). Lista de Telefones [clique aqui](#) (acesso - ID do webinar: 847 9002 2618) ou no website [ri.totvs.com/en](http://ri.totvs.com/en)





# 2T22 RELEASE DE RESULTADOS

São Paulo, 03 de agosto de 2022 - A TOTVS S.A (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do Segundo Trimestre de 2022 (2T22). As informações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

## RECEITA LÍQUIDA<sup>1</sup> CRESCEU 30% ANO CONTRA ANO

- A Receita Líquida atingiu R\$966MM no período, com destaque para o crescimento de 27% da Receita Recorrente de Gestão, impulsionada pelo crescimento de 37% da Receita de SaaS
- Margem EBITDA Ajustada de 23,7%, 10 pontos base acima do 1T22, mesmo sem o efeito positivo da receita recorde de Licença do Modelo Corporativo e diluição ainda parcial do acordo coletivo do 1T22
- Aumento de 11,6 pontos percentuais da Margem de Contribuição de Techfin trimestre contra trimestre
- Aceleração do crescimento da Receita Recorrente de Business Performance QoQ para 7,9% e Adição Líquida de ARR recorde

RECEITA LÍQUIDA<sup>1</sup>  
**R\$966MM**  
+30% vs 2T21

RECEITA SAAS  
GESTÃO  
**R\$284MM**  
+37% vs 2T21

ADIÇÃO LÍQUIDA RECORDE DE  
ARR EM BIZ PERFORMANCE  
**R\$21MM**  
+36% vs 1T22

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO  
TECHFIN  
**63,1%**  
+11,6 pp vs 1T22

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A proposta de valor da TOTVS é melhorar o resultado das empresas e, através da tecnologia, ajudá-las a alavancar seus negócios, sendo mais rentáveis e crescendo suas operações. Esta é uma proposta ampliada, que reflete a construção do ecossistema 3D, e que segue se beneficiando da necessidade das empresas de investir em tecnologia, independentemente do cenário econômico.

Fechamos este segundo trimestre com avanços significativos na operação: aumentamos a Margem EBITDA consolidada QoQ, mesmo sem o incremento recorde do Modelo Corporativo e com a ainda limitada diluição do forte dissídio do primeiro trimestre. Ainda assim, mantivemos o crescimento de Receita Líquida em 30%. Em Techfin, melhoramos a Margem de Contribuição QoQ em mais de 11 p.p., acelerando o crescimento da Receita Líquida de Funding e reduzindo a PDD. Em Business Performance, tivemos uma forte reaceleração do crescimento da Receita Recorrente QoQ, com uma Adição Líquida de ARR recorde no trimestre. Por fim, em Gestão, tivemos um crescimento de mais de 37% na Receita de SaaS e a aceleração do componente Volume na adição líquida de ARR.

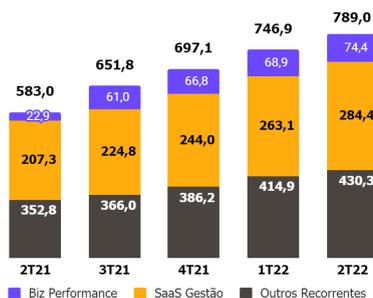
Tudo isso num cenário bastante desafiador. É um reflexo inequívoco de uma empresa sólida, com modelo de negócio resiliente, base de clientes fiéis e satisfeitos, marca associada à inovação, estratégia clara e vencedora; e uma execução focada de um time comprometido e engajado.

Também neste trimestre, tivemos a publicação da sexta edição do nosso Relato Integrado, importante documento no qual consolidamos nossas principais iniciativas de ESG.

Nossa jornada para nos tornarmos o *Trusted Advisor* de nossos clientes continua. O processo de consolidação das 3 dimensões de forma integrada, interligada e interdependente, auxiliará cada vez mais nossos clientes a venderem mais e de forma mais inteligente com Business Performance, a terem acesso mais amplo, simples e barato a serviços financeiros com Techfin e a terem mais eficiência nos processos com Gestão.

Dennis Herszkowicz - CEO

### Receita Recorrente (R\$ MM)

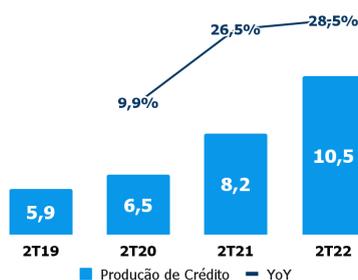


### ARR Consolidada

**R\$3,6bi**  
Adição Líquida Total  
+R\$236MM (2T22)

**98,4%**  
Taxa de Renovação  
Consolidada

### Produção de Crédito LTM (R\$ bi)

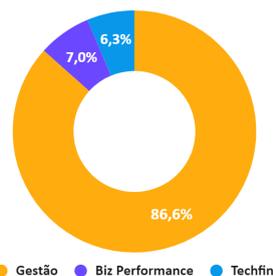


### Carteira de Crédito

**R\$1,8bi**  
+18% vs 2T21

Prov. Perda Esperada  
Techfin  
**-29%**  
vs 1T22

### Margem de Contribuição 2T22



### EBITDA Ajustado

**R\$229MM**  
+10pb vs 1T22

Ger. Op. de Caixa /  
EBITDA Ajustado  
**127%**

<sup>1</sup> Receita Líquida (Non-GAAP), incorpora o conceito de Receita de Techfin Líquida do Custo de Funding na consolidação das receitas da Companhia.



# EVENTOS RECENTES

## Universo TOTVS 2022 + Investor Day



Pela primeira vez realizado dentro do Universo TOTVS, o Investor Day 2022 teve como tema central a construção do ecossistema tridimensional (Gestão, Biz Performance e Techfin) para transformar a TOTVS no "Trusted Advisor" das Companhias. Proporcionando a interação entre a Diretoria Executiva da Companhia e o mercado, o evento atraiu mais de 250 pessoas entre profissionais do mercado de capitais, analistas e investidores nacionais e internacionais. Já o Universo TOTVS, um dos maiores eventos de tecnologia e negócios do Brasil, atraiu público de mais de 9.000 pessoas, entre clientes, parceiros e desenvolvedores, em dois dias de evento com muito conteúdo que abordaram, além de lançamentos de produto, as inovações e tendências dentro das três dimensões de negócios da Companhia.

Para acessar o conteúdo do Investor Day, [clique aqui](#).

## Relato Integrado\*

A sexta edição do Relato Integrado amplia a visibilidade dos projetos e iniciativas da TOTVS relacionadas aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) prioritários e, pela primeira vez, incorpora dados sobre emissões de gases de efeito estufa no modelo da CDP (Carbon Disclosure Project), um importante marco para as iniciativas do pilar ambiental. Além disso, o relatório deste ano passa a contar com asseguuração limitada por auditor independente.

Para acessar o Relato, [clique aqui](#).

\*Relatório anual voluntário baseado nas diretrizes da "Global Report Initiative" (GRI) e do "International Integrated Reporting Council" (IIRC)



## MSCI eleva score da TOTVS de "BBB" para "A"

Esta elevação do "score" posiciona a TOTVS dentro de um seleto grupo de empresas globais mais diferenciadas no setor de software e reflete os esforços da Companhia no fortalecimento dos aspectos de ESG em suas operações, comprovando que a Agenda de Sustentabilidade da organização está no caminho correto.

## Programa de recompra e Juros sobre Capital Próprio

O programa de recompra de até 4 milhões de ações ordinárias, deliberado pelo Conselho de Administração em 10 de maio, foi 100% concluído em junho e teve como objetivo fazer frente ao Plano de Remuneração Baseado em Ações da Companhia, com vistas a maximizar a geração de valor a longo prazo para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

O Conselho de Administração deliberou, em 01 de agosto, pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativos ao primeiro semestre de 2022 (1S22) no montante de R\$60,6 milhões, correspondentes a R\$0,10 por ação, cujo pagamento ocorrerá em 23 de setembro de 2022 aos acionistas detentores de ações da Companhia em 04 de agosto de 2022.

Para mais informações: Programa de Recompra, [clique aqui](#) e Juros sobre Capital Próprio, [clique aqui](#)



## TOTVS é destaque no ranking da Institutional Investor

A Companhia foi eleita "Most Honored Company" no setor de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) na pesquisa "The Latam Executive Team 2021", sendo reconhecida em todas as 8 categorias dos rankings Geral e MidCap, com destaque para as posições de primeiro lugar no ranking Combinado, Sell Side e Buy Side em todas as categorias MidCap TMT, com destaque para Melhor CEO (Midcap), Melhor CFO (Midcap), Melhor Profissional de RI (Geral e Midcap), Melhor Time de RI (Midcap) e Melhor ESG (Midcap).

Para mais informações [clique aqui](#)



# DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>Regra dos 40 (a+b)</b>	<b>53,2%</b>	<b>45,1%</b>	<b>810 pb</b>	<b>57,4%</b>	<b>-420 pb</b>	<b>55,3%</b>	<b>44,8%</b>	<b>1050 pb</b>
(a) Cresc. de Receita Líquida	29,5%	20,4%	910 pb	33,8%	-430 pb	31,6%	19,0%	1260 pb
(b) Margem EBITDA Ajustada	23,7%	24,7%	-100 pb	23,6%	10 pb	23,7%	25,8%	-210 pb
<b>Crescimento (em R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida (Non-GAAP) <sup>(1)</sup></b>	<b>966,4</b>	<b>746,1</b>	<b>29,5%</b>	<b>945,6</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.912,1</b>	<b>1.453,0</b>	<b>31,6%</b>
Receita Recorrente Consolidada	789,0	583,0	35,3%	746,9	5,6%	1.536,0	1.122,0	36,9%
% Receita Recorrente Consolidada	78,2%	76,4%	180 pb	76,1%	210 pb	77,2%	75,6%	160 pb
% Receita Biz Perform. + Techfin	13,2%	9,0%	420 pb	12,4%	80 pb	12,8%	7,8%	500 pb
ARR Consolidada	3.586,7	2.657,0	35,0%	3.351,0	7,0%	n/a	n/a	-
Adição Líquida de ARR Consolidada	207,1	121,7	70,2%	262,6	(21,1%)	469,7	211,8	121,7%
Receita SaaS Consolidada	358,1	229,2	56,2%	331,1	8,2%	689,1	428,6	60,8%
Rec. Recorrente Biz Performance <sup>(2)</sup>	74,4	56,6	31,4%	68,9	7,9%	143,3	108,0	32,7%
Produção de Crédito	2.646,5	2.438,3	8,5%	2.562,6	3,3%	5.209,1	4.481,3	16,2%
<b>Rentabilidade (em R\$ milhões)</b>								
<b>Mg EBITDA Ajustada <sup>(3)</sup></b>	<b>23,7%</b>	<b>24,7%</b>	<b>-100 pb</b>	<b>23,6%</b>	<b>10 pb</b>	<b>23,7%</b>	<b>25,8%</b>	<b>-210 pb</b>
EBITDA Ajustado <sup>(4)</sup>	229,4	184,2	24,5%	223,3	2,7%	452,7	374,2	21,0%
Lucro Caixa <sup>(5)</sup>	120,5	91,2	32,1%	116,6	3,3%	237,1	187,9	26,2%
Margem Lucro Caixa	12,5%	12,2%	30 pb	12,3%	20 pb	12,4%	12,9%	-50 pb
Geração Operacional de Caixa	290,5	167,6	73,4%	257,1	13,0%	547,6	325,4	68,3%
Ger. Op. de Caixa / EBITDA Ajustado	126,6%	91,0%	3560 pb	115,1%	1150 pb	121,0%	87,0%	3400 pb
ROE Supplier 12M	41,4%	56,4%	-1500 pb	43,4%	-200 pb	n/a	n/a	-
<b>Mercado de Capitais</b>								
<b>TOTS3 (R\$)</b>	<b>23,3</b>	<b>37,7</b>	<b>(38,2%)</b>	<b>36,4</b>	<b>(36,1%)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>
ADTV 30 (R\$ milhões)	132,9	125,7	5,7%	155,8	(14,7%)	n/a	n/a	-
IBOV (pts)	98,5	126,8	(22,3%)	120,0	(17,9%)	n/a	n/a	-
IBrX 50 (pts)	16,5	21,3	(22,7%)	20,2	(18,4%)	n/a	n/a	-

<sup>(1)</sup> Receita Líquida de Funding (Non-GAAP), incorpora o conceito de Receita de Techfin líquida do custo de funding na consolidação das receitas da Companhia.

<sup>(2)</sup> Inclui os resultados não auditados de jan-mai/21 da RD Station, apenas para fins de comparabilidade.

<sup>(3)</sup> EBITDA ajustado sobre a Receita Líquida de Funding (Non-GAAP).

<sup>(4)</sup> EBITDA ajustado pelos itens extraordinários.

<sup>(5)</sup> Lucro líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições.



# RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

A Companhia anunciou, em 12 de abril de 2022, a criação de uma *Joint Venture* (JV) com o Itaú Unibanco S.A., denominada TOTVS Techfin, na qual a TOTVS e o Itaú deterão, cada um, 50% de participação. De acordo com o CPC-31 / IFRS-5, a transação envolvendo a criação da JV atende aos critérios de ativo mantidos para venda e, desta forma, as informações financeiras trimestrais revisadas pelos auditores externos (“GAAP”) passarão a apresentar o resultado da operação de Techfin consolidada na linha “Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin”.

Visando preservar a análise das margens de contribuição das 3 dimensões de negócio e do EBITDA consolidado, manteremos neste relatório o **padrão de apresentação** já utilizado em trimestres anteriores, que **denominamos como padrão “Non-GAAP”**, isto é, **sem reclassificar as linhas de receitas, custos e despesas da TOTVS Techfin para a linha de Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin**. Adicionalmente **manteremos as despesas com depreciação e amortização e com provisão para perda esperada em linhas específicas da Demonstração de Resultados (“DRE”)**, além de utilizar o conceito de **Receita Líquida de Funding** na dimensão Techfin, inclusive na consolidação da **Receita Líquida (Non-GAAP)** da Companhia, base para o cálculo das margens bruta, de contribuição, EBITDA e líquida.

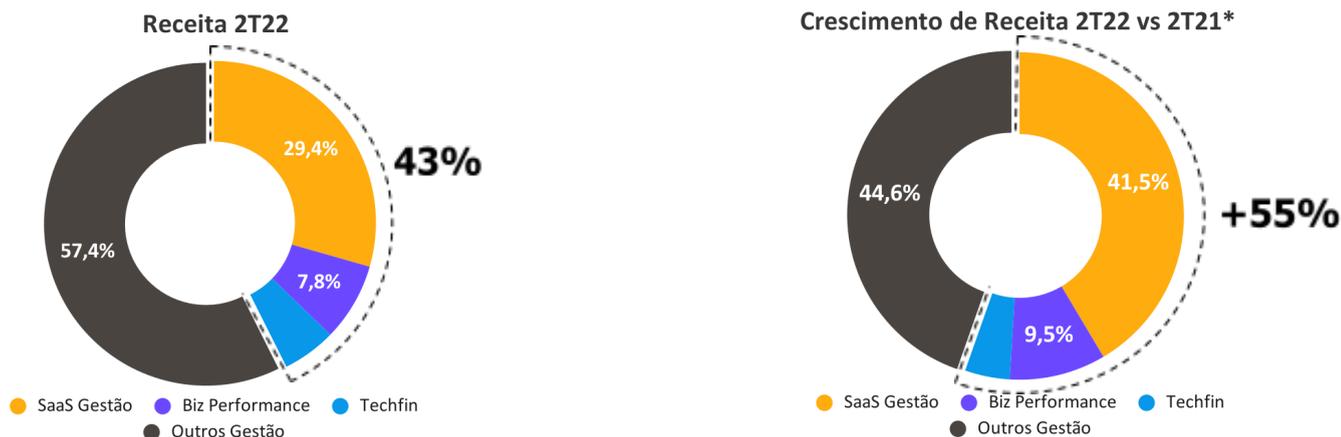
Por fim, a reconciliação entre o padrão “GAAP” de DRE das informações financeiras trimestrais e o padrão “Non-GAAP” está apresentada no **Anexo III** deste documento.

## Resultados Consolidados (Non-GAAP)

Resultados Consolidados (em R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>966,4</b>	<b>746,1</b>	<b>29,5%</b>	<b>945,6</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.912,1</b>	<b>1.453,0</b>	<b>31,6%</b>
Receita de Gestão	839,0	678,9	23,6%	828,7	1,2%	1.667,7	1.339,1	24,5%
Receita de Business Performance	75,6	23,6	220,5%	69,8	8,2%	145,4	28,0	420,2%
Receita de Techfin Líquida de Funding	51,9	43,7	18,8%	47,1	10,1%	99,0	85,9	15,2%
<b>Margem de Contribuição Consolidada</b>	<b>518,6</b>	<b>401,2</b>	<b>29,3%</b>	<b>508,2</b>	<b>2,1%</b>	<b>1.026,8</b>	<b>793,3</b>	<b>29,4%</b>
Margem de Contribuição de Gestão	449,3	360,9	24,5%	450,6	(0,3%)	900,0	720,3	24,9%
Margem de Contrib. de Biz Performance	36,5	12,0	204,0%	33,3	9,7%	69,8	13,5	416,6%
Margem de Contribuição de Techfin	32,7	28,4	15,5%	24,3	34,9%	57,0	59,4	(4,1%)
<b>% Margem de Contrib. Consolidada</b>	<b>53,7%</b>	<b>53,8%</b>	<b>-10 pb</b>	<b>53,7%</b>	<b>0 pb</b>	<b>53,7%</b>	<b>54,6%</b>	<b>-90 pb</b>
% Margem de Contribuição de Gestão	53,6%	53,2%	40 pb	54,4%	-80 pb	54,0%	53,8%	20 pb
% Margem de Contrib. de Biz Performance	48,4%	51,0%	-260 pb	47,7%	70 pb	48,0%	48,4%	-40 pb
% Margem de Contribuição de Techfin	63,1%	65,0%	-190 pb	51,5%	1160 pb	57,6%	69,2%	-1160 pb
<b>Despesas Comerciais e de Marketing</b>	<b>(188,3)</b>	<b>(138,3)</b>	<b>36,1%</b>	<b>(184,3)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(372,7)</b>	<b>(267,5)</b>	<b>39,3%</b>
<b>Despesas Adm. e Outras Ajustada</b>	<b>(100,9)</b>	<b>(78,1)</b>	<b>29,2%</b>	<b>(100,6)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(201,5)</b>	<b>(151,0)</b>	<b>33,4%</b>
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>0,0</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(101,2%)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>229,4</b>	<b>184,2</b>	<b>24,5%</b>	<b>223,3</b>	<b>2,7%</b>	<b>452,7</b>	<b>374,2</b>	<b>21,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada	23,7%	24,7%	-100 pb	23,6%	10 pb	23,7%	25,8%	-210 pb



## Receita Líquida



\* Receita de Gestão, somada à Receita de Techfin e à Receita de Business Performance, considerando os resultados não consolidados da RD Station de jan/2021 a mai/2021.

A Receita Líquida consolidada cresceu 30% no 2T22, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, com destaques para: (i) crescimento de 27% da Receita Recorrente de Gestão, impulsionada pelo crescimento de 37% da receita de SaaS; (ii) consolidação da RD Station, a partir de junho de 2021, na dimensão de Business Performance que, mesmo em base comparativa (incluindo a RD no 2T21), resulta no crescimento orgânico ano contra ano da Dimensão de 30%; e (iii) crescimento de 19% da Receita de Techfin Líquida de Funding.

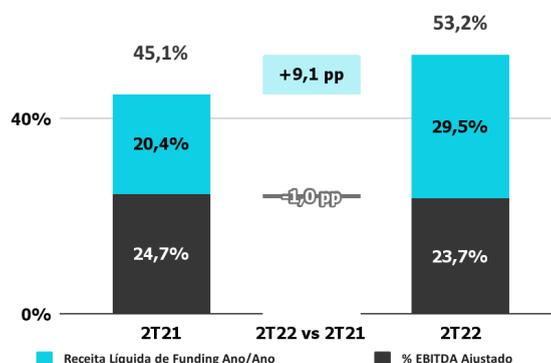
Vale destacar que a Adição Líquida de ARR (Receita Recorrente Anualizada) consolidada ficou novamente acima de R\$200 milhões, com contribuição recorde de adição em Business Performance.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado encerrou o trimestre em R\$229 milhões. A Margem EBITDA Ajustada ficou em 23,7%, 10 pontos base maior que a do 1T22. Esse aumento ocorreu mesmo sem o efeito positivo recorde de R\$36,6 milhões da receita do incremento de Licença do Modelo Corporativo do 1T22 e mesmo com a diluição ainda parcial do impacto quase 2,3 vezes maior ano contra ano do reajuste coletivo de salários no 1T22. Esse desempenho da Margem se deveu principalmente: (i) ao aumento de 1.160 pontos base da Margem de Contribuição de Techfin; e (ii) ao aumento de 70 pontos base da Margem de Contribuição de Business Performance.

## Regra dos 40

A métrica de regra dos 40 atingiu 53,2% no trimestre, 8,1 pontos percentuais acima do mesmo período do ano anterior. Isso é resultado de 9,1 pontos percentuais de aumento na taxa de crescimento da Receita Líquida, em contrapartida a uma queda de 1,0 ponto percentual da Margem EBITDA Ajustada. A Companhia tem sido capaz de crescer de forma equilibrada, com aumento da relevância das receitas recorrentes e transacionais, mantendo uma rentabilidade saudável, inclusive em momentos de volatilidade de mercado.





# Resultados da dimensão Gestão

A dimensão Gestão é, em grande parte, composta pela visão denominada até o 1T21 como “Resultado de Tecnologia”, excluindo as soluções que passaram a compor a dimensão de Business Performance e os novos produtos de Techfin.

Os resultados da Dimensão Gestão do trimestre refletem a incorporação dos números da Gesplan e Vadu, a partir do mês de abril.

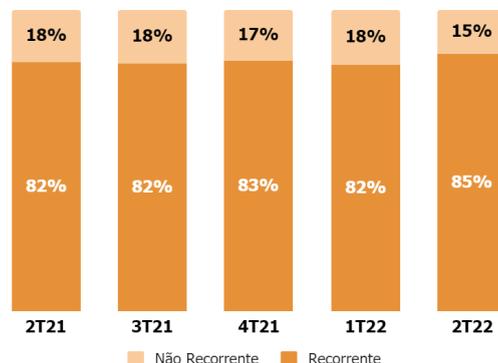
Resultado de Gestão (em R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>839,0</b>	<b>678,9</b>	<b>23,6%</b>	<b>828,7</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.667,7</b>	<b>1.339,1</b>	<b>24,5%</b>
Recorrente	713,4	559,9	27,4%	676,6	5,4%	1.390,0	1.094,3	27,0%
Não Recorrente	125,6	119,0	5,5%	152,0	(17,4%)	277,6	244,8	13,4%
Licenças	44,5	46,4	(4,1%)	80,8	(44,9%)	125,3	105,5	18,7%
Serviços	81,1	72,6	11,7%	71,3	13,7%	152,4	139,3	9,4%
Custos	(239,6)	(193,9)	23,6%	(231,3)	3,6%	(470,8)	(376,8)	25,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>599,4</b>	<b>485,0</b>	<b>23,6%</b>	<b>597,4</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.196,8</b>	<b>962,4</b>	<b>24,4%</b>
Margem Bruta	71,4%	71,4%	0 pb	72,1%	-70 pb	71,8%	71,9%	-10 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(145,4)	(119,5)	21,7%	(140,1)	3,8%	(285,6)	(232,5)	22,8%
Provisão para Perda Esperada	(4,7)	(4,7)	0,0%	(6,7)	(30,0%)	(11,3)	(9,5)	19,0%
<b>Margem de Contribuição de Gestão</b>	<b>449,3</b>	<b>360,9</b>	<b>24,5%</b>	<b>450,6</b>	<b>(0,3%)</b>	<b>900,0</b>	<b>720,3</b>	<b>24,9%</b>
% Margem de Contribuição de Gestão	53,6%	53,2%	40 pb	54,4%	-80 pb	54,0%	53,8%	20 pb

## Receita Líquida

A Receita Líquida de Gestão cresceu ano contra ano 24% no 2T22, impulsionada pelo crescimento de 27% da Receita Recorrente, em especial nos segmentos Educacional, Construção e Projetos; e Distribuição, que cresceram acima de 30%, além da operação da Dimensa, que cresceu 54% no período (28% orgânico). A Receita Recorrente representou 85% da Receita Líquida de Gestão, maior nível de recorrência trimestral já registrado nesta dimensão.

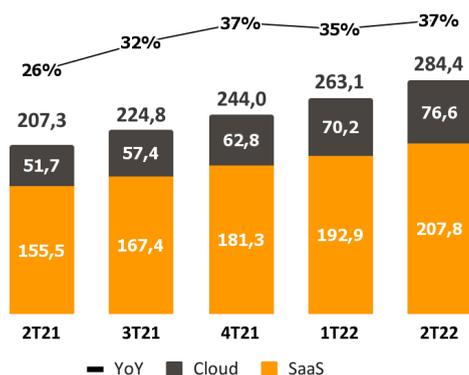
Em comparação ao 1T22, a Receita Líquida de Gestão avançou 1,2%, mesmo com a redução sazonal de 45% da Receita de Licenças no período.

## Receita Líquida



## Receita Recorrente

### Receita SaaS Gestão (R\$ MM)



A Receita Recorrente seguiu acelerando o crescimento, chegando a 27,4%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Este desempenho se deu principalmente: (i) pelo aumento de vendas, em especial do SaaS, que será abordado mais à frente; (ii) pelo Pricing Power (capacidade de repasse de inflação); (iii) pela elevada taxa de renovação; e (iv) pela consolidação dos resultados da Gesplan e da Vadu a partir de abril de 2022.

Na comparação trimestre contra trimestre, o crescimento foi de 5,4%. A desaceleração na taxa de crescimento trimestre contra trimestre é reflexo do impacto positivo sazonal do incremento do Modelo Corporativo, que ocorreu de maneira recorde no 1T22. Portanto, expurgando este efeito, haveria aceleração no crescimento nesta comparação.

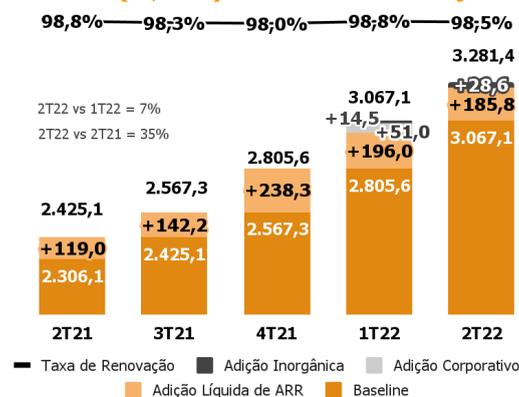


A Receita SaaS Gestão, conforme observado no gráfico anterior, seguiu acelerando e cresceu 37% no 2T22, quando comparada ao 2T21, devido à combinação dos seguintes elementos: (i) crescimento de 48% de Cloud; (ii) novos *signings* de SaaS, que cresceu 29%; (iii) reajustes contratuais do período; e (iv) manutenção de baixos níveis de *churn*.

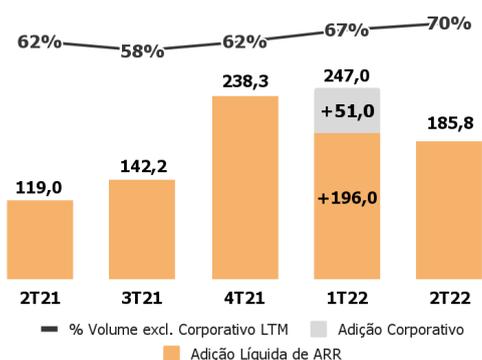
A Receita Recorrente Anualizada (ARR) de Gestão atingiu, conforme observado no gráfico ao lado, o patamar de R\$3,3 bilhões, o que se traduz numa adição líquida de R\$214,3 milhões no trimestre, dos quais R\$28,6 milhões se referem à consolidação da Gesplan e da Vadu.

Na comparação ano contra ano, a adição líquida orgânica de ARR do 2T22 apresentou aumento de 56%. Conforme observado no gráfico abaixo, o componente de Volume de vendas vem aumentando sua representatividade na adição bruta da ARR. Este comportamento pode ser observado mesmo excluindo os efeitos do Modelo Corporativo no 1T21 e 1T22, com Volume ajustado saindo de um patamar LTM (últimos 12 meses) de 62% no 2T21 para 67% no 1T22 e 70% no 2T22. Este efeito

### ARR (R\$ MM) e Taxa de Renovação



### Adição Líquida de ARR (R\$ MM)



demonstra que, mesmo com o componente Preço caindo a patamares absolutos similares aos observados no 2T21, reflexo do comportamento dos índices inflacionários no período, além da Taxa de Renovação apresentando uma leve redução versus o nível do 1T22, esse crescimento do Volume permitiu à Companhia entregar uma Adição Líquida muito maior na comparação ano contra ano. Como já comentado em trimestres anteriores, o crescimento do componente Volume de vendas é reflexo de iniciativas implementadas pela Companhia que resultaram: (i) na evolução da produtividade e eficiência da distribuição comercial; (ii) na melhoria da qualidade e de NPS; (iii) no aumento do portfólio; e (iv) na redução do *total cost of ownership* para o cliente, entre diversos outros fatores.

Na comparação trimestre contra trimestre, a adição líquida orgânica de ARR “excl-corporativo”, apresentou redução de 5,2%, mesmo com novo avanço no Volume de *signings* e com relativa estabilidade no efeito Preço de reajuste dos contratos, devido à natural oscilação na Taxa de Renovação. Importante destacar que este é um comportamento já observado em períodos anteriores e dentro do patamar médio dos últimos 12 meses, não alterando a tendência de manutenção de altos níveis de Taxa de Renovação observada na comparação 1S22 versus 1S21.

## Receitas não Recorrentes

As Receitas não Recorrentes apresentaram aumento de 5,5% no 2T22, quando comparadas ao 2T21, principalmente pelo crescimento sazonal de 11% da receita de Serviços.

Na comparação trimestre contra trimestre, a redução de 17% é explicada pela queda de 45% na linha de Licença, que contou com impacto positivo de R\$36,6 milhões de incremento de licença do Modelo Corporativo no 1T22. Este efeito sazonal foi parcialmente compensado pelo crescimento de 14% da receita de Serviços, explicado pelo aumento da demanda de serviços no trimestre, em especial em clientes de maior porte e pela consolidação da receita de Serviços da Gesplan.

## Margem Bruta

A Margem Bruta de Gestão atingiu 71,4% no trimestre, mesmo patamar do 2T21, explicada pelo crescimento de 27% da Receita Recorrente ano contra ano, patamar superior ao crescimento de 23,6% dos Custos. Este aumento de Custos ainda reflete o reajuste coletivo de salários no 1T22, que foi 2,3 vezes superior ao do 1T21, enquanto que a média dos índices inflacionários que impactam a receita se mantiveram em patamares estáveis, conforme comentado



no trimestre anterior. Na comparação com o 1T22, a redução de 70 pontos base na Margem Bruta é explicada principalmente pela redução da receita de Licença, conforme já comentado na seção anterior.

## Pesquisa e Desenvolvimento

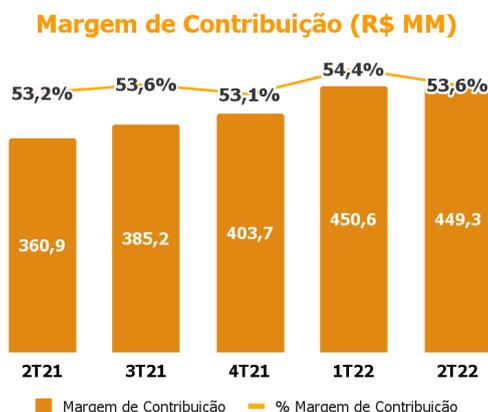
A representatividade das despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) frente à Receita Recorrente encerrou o trimestre em 20,4%, 90 pontos base abaixo do 2T21 e 30 pontos base abaixo do 1T22. Esta menor representatividade de P&D reflete o processo corrente de diluição do reajuste salarial coletivo de São Paulo, que impactou integralmente o 1T22, bem como a eficiência na alocação dos recursos investidos na modernização do portfólio e no aumento de qualidade do produto.

## Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada (antiga PCLD ou PDD) representou 0,6% da Receita de Gestão no trimestre, frente a 0,7% no 2T21 e 0,8% no 1T22, o que reflete o modelo de negócio baseado em Receita Recorrente, combinado a uma base de clientes pulverizada, diversificada e mais resiliente do que a média das empresas de mercado, como já comentado em trimestres anteriores.

## Margem de Contribuição de Gestão

A Margem de Contribuição de Gestão atingiu R\$449 milhões no 2T22, estável em relação ao 1T22, explicada principalmente pela continuidade no crescimento da Receita Recorrente, que compensou o impacto positivo, no trimestre anterior, do incremento recorde do Modelo Corporativo no trimestre anterior. Se desconsiderarmos esse incremento da Receita de Licença do Modelo Corporativo no 1T22, a Margem de Contribuição de Gestão sobre a Receita Líquida cresceu 130 pontos base, mesmo com a diluição apenas parcial do alto impacto do reajuste coletivo de salários. Adicionalmente, a Margem de Contribuição sobre a Receita Líquida de Gestão ficou 40 pontos base acima do patamar do 2T21, também devido ao crescimento da Receita Recorrente no período, aliada à disciplina na gestão dos custos e despesas.





# Resultados da dimensão Business Performance

A dimensão Business Performance representa o portfólio de soluções focadas em aumentar as vendas, competitividade e desempenho dos clientes, através de marketing digital, vendas/digital commerce e soluções de CS - Customer Success.

Para fins de comparabilidade, apresentamos abaixo o resultado da dimensão, considerando os números de janeiro de 2021 a maio de 2021 da RD Station.

Resultado Biz Performance (em R\$ milhões)	2T22	2T21*	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21*	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>75,6</b>	<b>57,9</b>	<b>30,4%</b>	<b>69,8</b>	<b>8,2%</b>	<b>145,4</b>	<b>110,3</b>	<b>31,8%</b>
Recorrente	74,4	56,6	31,4%	68,9	7,9%	143,3	108,0	32,7%
Não Recorrente	1,2	1,4	(10,8%)	0,9	32,7%	2,1	2,3	(9,4%)
Custos	(18,7)	(15,9)	17,5%	(18,5)	0,9%	(37,2)	(30,8)	20,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>56,9</b>	<b>42,0</b>	<b>35,3%</b>	<b>51,3</b>	<b>10,9%</b>	<b>108,2</b>	<b>79,5</b>	<b>36,1%</b>
Margem Bruta	75,3%	72,5%	280 pb	73,5%	180 pb	74,4%	72,0%	240 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(19,1)	(11,3)	69,7%	(17,3)	10,4%	(36,5)	(21,3)	71,6%
Provisão para Perda Esperada	(1,2)	0,1	<(999%)	(0,7)	79,1%	(1,9)	(1,2)	56,6%
<b>Mg de Contrib. de Biz Performance</b>	<b>36,5</b>	<b>30,8</b>	<b>18,5%</b>	<b>33,3</b>	<b>9,7%</b>	<b>69,8</b>	<b>57,1</b>	<b>22,4%</b>
% Margem de Contrib. de Biz Performance	48,4%	53,2%	-480 pb	47,7%	70 pb	48,0%	51,7%	-370 pb

\* Incluem os meses de jan-mai/21 da RD Station, apenas para fins de comparabilidade, os quais não foram consolidados no resultado da Companhia naqueles trimestres.

## Receita Líquida

A Receita Líquida de Business Performance, na mesma base de comparação, cresceu 30% no 2T22 versus 2T21, puxada pelo crescimento de 31% da Receita Recorrente, fazendo esta linha atingir 98% do total de receita da dimensão. Na comparação trimestre contra trimestre, houve importante aceleração, com o crescimento passando de 1,7% no 1T22 para 8,2% no 2T22.

A ARR de Business Performance cresceu 32% sobre o 2T21 e 7,5% sobre o 1T22, superando os R\$300 milhões, resultado de um recorde de Adição Líquida recorde de ARR de R\$21,3 milhões, 37% acima da Adição Líquida do 1T22, conforme observado no gráfico à direita. Este aumento expressivo da Adição Líquida de ARR foi possível principalmente pela aceleração de vendas observada ao longo do trimestre, com destaque para a expansão de *up-selling* do produto Entry-Level e do *cross-selling* de CRM na base de clientes da RD Station.

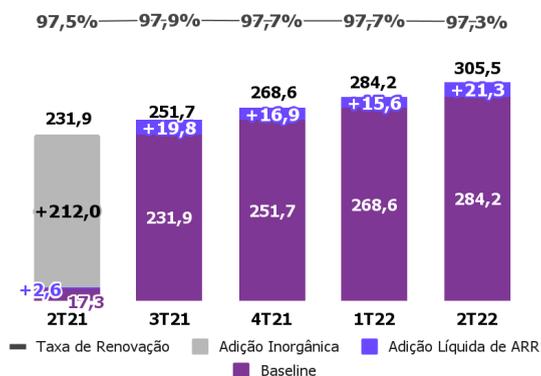
## Margem Bruta

A Margem Bruta de Business Performance encerrou o trimestre no patamar histórico de 75,3%, 280 pontos base acima do 2T21 e 180 pontos base acima do 1T22, explicado principalmente pelo investimento em otimização de infraestrutura de Cloud realizado até o 1T22, o que resultou em uma melhor eficiência operacional.

## Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) passaram de 25% no 1T22, para 26% no 2T22, como percentual da Receita Recorrente da dimensão. Conforme comentado em trimestres anteriores, este crescimento está ligado a investimentos em ampliação de escopo e de profundidade funcional do portfólio. Este investimento tem o intuito de aumentar cada vez mais a vantagem competitiva e aproveitar a oportunidade de um mercado com baixa penetração.

## ARR (R\$ MM) e Taxa de Renovação





É importante lembrar que a RD Station é uma empresa focada em crescimento via PLG (*Product Led Growth*), o que torna os investimentos em P&D mais importantes.

### **Provisão para Perda Esperada**

A Provisão para Perda Esperada (antiga PCLD ou PDD) de Business Performance atingiu 1,6% sobre a Receita Líquida do 2T22 e 1,3% sobre a Receita Líquida do 1S22, frente a 1,1% do 1S21. Não vemos essa oscilação da representatividade da provisão no 2T22 como uma tendência.

### **Margem de Contribuição de Business Performance**

A Margem de Contribuição de Business Performance atingiu 48,4% no trimestre, 70 pontos base acima do 1T22, impulsionada pelo crescimento de 180 pontos base da Margem Bruta, sem abrir mão dos investimentos em P&D. Com o novo cenário de inflação e juros mais altos, as empresas de tecnologia, em particular as mais jovens e em crescimento acelerado, estão sendo cobradas por melhores resultados. O desempenho de Business Performance mostra que, para a TOTVS, nunca houve um dilema entre crescimento e rentabilidade, mesmo em uma dimensão de negócio em que o momento e o mandato são de foco na aceleração da receita.



# Resultados da dimensão Techfin

A dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e democratizar o acesso dos clientes SMB da TOTVS a serviços financeiros B2B, contemplando negócios da Supplier e dos novos produtos. Conforme comentado anteriormente, a Companhia anunciou, em 12 de abril de 2022, a criação de uma *Joint Venture* com o Itaú Unibanco S.A., denominada TOTVS Techfin, na qual a TOTVS e o Itaú deterão, cada um, 50% de participação, que ainda encontra-se em processo de aprovação do CADE e BACEN. Esta parceria visa acelerar os objetivos desta dimensão, o que deve beneficiar não somente as pequenas e médias empresas, mas também toda a cadeia produtiva do país.

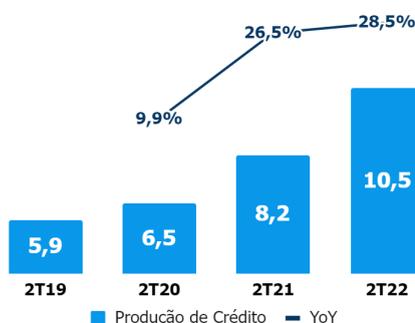
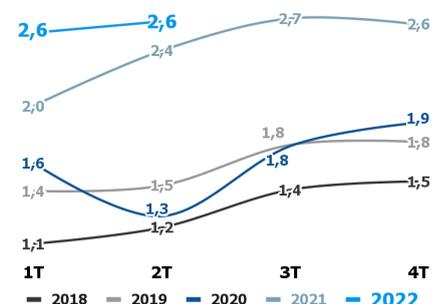
Resultado de Techfin (em R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>Receita de Techfin</b>	<b>93,9</b>	<b>60,9</b>	<b>54,1%</b>	<b>82,6</b>	<b>13,6%</b>	<b>176,5</b>	<b>116,6</b>	<b>51,4%</b>
Custo de Funding	(42,0)	(17,3)	143,1%	(35,5)	18,3%	(77,5)	(30,6)	153,0%
<b>Receita de Techfin Líquida de Funding</b>	<b>51,9</b>	<b>43,7</b>	<b>18,8%</b>	<b>47,1</b>	<b>10,1%</b>	<b>99,0</b>	<b>85,9</b>	<b>15,2%</b>
Custos Operacionais	(5,7)	(5,4)	5,5%	(5,9)	(3,6%)	(11,6)	(10,3)	12,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>46,2</b>	<b>38,3</b>	<b>20,7%</b>	<b>41,2</b>	<b>12,1%</b>	<b>87,4</b>	<b>75,7</b>	<b>15,5%</b>
Pesquisa e Desenvolvimento	(6,2)	(5,8)	6,1%	(6,7)	(8,1%)	(12,9)	(10,3)	25,0%
Provisão para Perda Esperada	(7,3)	(4,1)	77,7%	(10,2)	(28,9%)	(17,5)	(5,9)	196,1%
<b>Margem de Contribuição de Techfin</b>	<b>32,7</b>	<b>28,4</b>	<b>15,5%</b>	<b>24,3</b>	<b>34,9%</b>	<b>57,0</b>	<b>59,4</b>	<b>(4,1%)</b>
% Margem de Contribuição de Techfin	63,1%	65,0%	-190 pb	51,5%	1160 pb	57,6%	69,2%	-1160 pb

## Receita de Techfin

A Receita de Techfin apresentou crescimento ano contra ano de 54% no 2T22, explicado principalmente pelo crescimento da Produção de Crédito de 8,5% em relação ao 2T21 e de 16% no 1S22, além do aumento da taxa Selic no período.

Quando comparado ao 1T22, o crescimento de 14% da Receita de Techfin é explicado majoritariamente pelos seguintes efeitos: (i) impacto positivo do aumento da Taxa Selic; (ii) impacto positivo do aumento de 3,3% da Produção de Crédito; (iii) redução de R\$7,8 milhões do impacto negativo referente à cessão de carteira para o FIDC; e (iv) impacto negativo da redução de aproximadamente 4 dias no prazo médio da Produção de Crédito. Adicionalmente, a receita diferida a ser apropriada do FIDC atingiu R\$25,9 milhões no 2T22 frente a R\$26,3 milhões no 1T22.

Produção de Crédito (R\$bi)

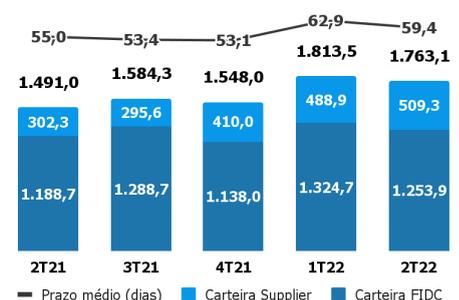


à esquerda. Observamos que há uma forte aceleração na produção LTM nos últimos anos, em particular no 2T22, chegando a 29%.

A Carteira de Crédito Líquida da Provisão para Perda Esperada apresentou, como observado no gráfico à direita, redução de 2,8% no trimestre contra trimestre, principalmente, pela redução do prazo médio da carteira de 62,9 para 59,4 dias.

Conforme podemos observar no gráfico acima à direita, a Produção de Crédito da Techfin seguiu o comportamento histórico do 2T18 e 2T19, apresentando leve crescimento nas produções sobre o primeiro trimestre de cada ano, o que não foi observado em 2020, devido ao impacto do início da pandemia e em 2021, fruto da forte recuperação dos impactos da mesma. Além disso, superamos o importante patamar de R\$10 bilhões em Produção de Crédito nos últimos 12 meses, conforme observado no gráfico

Carteira Líquida de Crédito (R\$ MM)





A representatividade da carteira na Supplier, frente à carteira do FIDC, encerrou o trimestre em 29%, novamente visando otimizar o uso do Caixa do FIDC e do *floating* da Supplier. Vale ressaltar que a carteira mantida na Supplier tem o mesmo perfil dos créditos cedidos ao FIDC e, conseqüentemente, não representa risco adicional ao das cotas subordinadas do FIDC detidas pela Supplier, tendo em vista seu nível de cobertura por seguro de crédito.

## Receita de Techfin Líquida de Funding

A Receita de Techfin Líquida de Funding apresentou crescimento de 10% no trimestre, quando comparada ao 1T22, impulsionada pelo já comentado crescimento de 14% da Receita Techfin, mesmo frente ao crescimento de 18% do custo de *Funding*. Conforme explicado em períodos anteriores, o impacto negativo do aumento de Custo de *Funding* está essencialmente relacionado a dois descasamentos: (i) em períodos de alta da Selic, a nova taxa é aplicada imediatamente na remuneração das cotas, mas leva o prazo médio da carteira para ser aplicado nas receitas; e (ii) em períodos de crescimento da produção e da carteira de crédito, é necessário captar recursos antes deles se transformarem em receita. Neste trimestre, o descasamento resultou num impacto negativo de R\$2,6 milhões.

A posição de Caixa do FIDC encerrou o trimestre em R\$342 milhões, conforme observado no gráfico acima, explicada pela captação realizada pelo FIDC em junho, visando recompor os resgates de cotas ocorridos ao longo do trimestre e, principalmente, fazer frente ao aumento sazonal da produção de crédito no 3T, em função da safra agrícola. Vale destacar, entretanto, que o caixa médio do período ficou em R\$231 milhões, 13% abaixo do caixa médio observado no 1T22, melhorando a eficiência da operação.

Ressaltamos novamente que a criação da JV Techfin com o Itaú Unibanco trará benefícios no tema de *funding*, não só no sentido de disponibilidade, mas também em custos, flexibilidade e, portanto, eficiência, reduzindo consideravelmente as sazonalidades e descasamentos, possibilitando que a Techfin e a Supplier sejam mais rentáveis e competitivas.

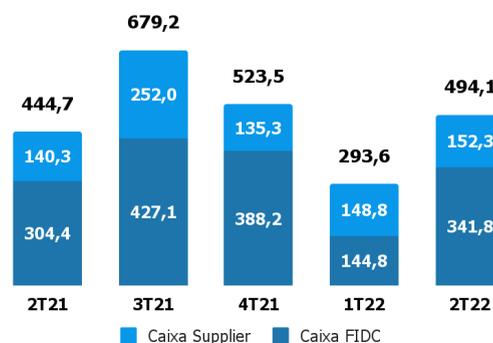
## Custos Operacionais

A redução de 3,6% dos Custos Operacionais no trimestre, quando comparado ao 1T22, se deve principalmente à redução dos prêmios com seguro de crédito, reflexo da redução da carteira total de crédito.

## Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) apresentaram redução trimestre contra trimestre principalmente pela redução pontual de contratação de serviços de temporários, somada à redução da provisão para bônus e para o plano de incentivo de longo prazo (ILP).

Posição de Caixa

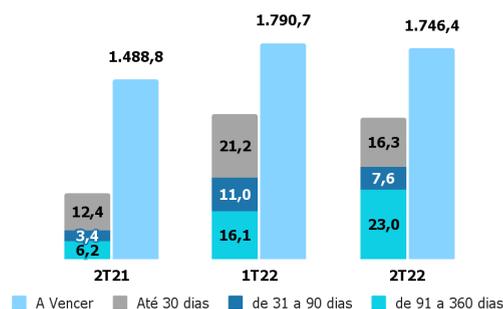




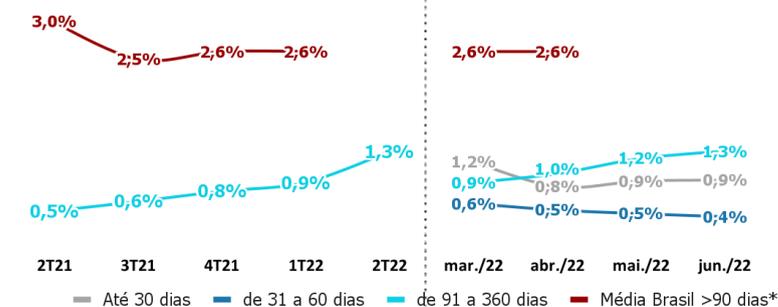
## Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada caiu 29% entre o 2T22 e o 1T22, passando de 0,40% da Produção de Crédito para 0,27%. Esta significativa redução reflete principalmente a queda de 31% da carteira vencida de 31 a 90 dias e de 23% na carteira vencida até 30 dias, o que mostra a efetividade das ações tomadas no 1T22.

## Aging Carteira de Crédito (R\$ MM)



## Percentual de Inadimplência



\*Fonte: Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito) > tabelas.xls > Tabela 23 > MPMe

Adicionalmente, podemos observar no gráfico à esquerda o aumento na Inadimplência acima de 90 dias, reflexo do envelhecimento das faixas iniciais acima da média no 1T22, porém significativamente abaixo do patamar médio de mercado divulgado pelo Banco Central do Brasil.

## Margem de Contribuição de Techfin

A Margem de Contribuição de Techfin encerrou o trimestre em 63,1%, uma recuperação de 11,6 pontos percentuais sobre o 1T22, explicada principalmente: (i) pelo avanço de 10% da Receita de Techfin Líquida de Funding; (ii) pela redução da Provisão para Perda esperada; e (iii) pela redução dos Custos Operacionais e P&D, conforme comentado anteriormente. Importante mencionar que este expressivo avanço na margem de contribuição reforça que o desempenho desta linha no último trimestre foi, conforme comentado no Release de Resultados do 1T22, negativamente afetada por diversos efeitos circunstanciais do período. A rápida recuperação da Margem de Contribuição comprova a resiliência do modelo e a capacidade da Supplier em ajustar a operação para preservar o histórico sadio de perdas de crédito, seu ativo mais valioso.



# Demais Despesas Operacionais

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>Despesas Comerciais e de Marketing</b>	<b>(188,3)</b>	<b>(138,3)</b>	<b>36,1%</b>	<b>(184,3)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(372,7)</b>	<b>(267,5)</b>	<b>39,3%</b>
% Receita Líquida	19,5%	18,5%	100 pb	19,5%	0 pb	19,5%	18,4%	110 pb

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>Despesas Adm. e Outras Ajustada</b>	<b>(100,9)</b>	<b>(78,1)</b>	<b>29,2%</b>	<b>(100,6)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(201,5)</b>	<b>(151,0)</b>	<b>33,4%</b>
% Receita Líquida	10,4%	10,5%	-10 pb	10,6%	-20 pb	10,5%	10,4%	10 pb
<b>Despesas Administrativas e Outras</b>	<b>(87,1)</b>	<b>(74,4)</b>	<b>17,1%</b>	<b>(128,7)</b>	<b>(32,3%)</b>	<b>(215,9)</b>	<b>(149,2)</b>	<b>44,7%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(101,4)	(82,1)	23,5%	(93,7)	8,3%	(195,1)	(149,9)	30,2%
Provisão para Contingências	(3,2)	(4,8)	(33,9%)	(11,4)	(72,2%)	(14,6)	(13,9)	4,7%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	17,5	12,5	39,6%	(23,6)	(173,9%)	(6,2)	14,6	(142,4%)
<b>Itens Extraordinários</b>	<b>(13,8)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>268,9%</b>	<b>28,2</b>	<b>(148,9%)</b>	<b>14,4</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(914,8%)</b>
Ajuste de Earn-out a Valor Justo	1,2	(0,8)	(238,8%)	24,9	(95,4%)	26,1	(0,8)	<(999%)
Gastos com Transações de M&A	2,7	5,8	(54,3%)	3,3	(18,6%)	5,9	7,8	(23,9%)
Crédito Tributário	(17,6)	(8,7)	101,9%	-	-	(17,6)	(8,7)	101,9%
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>0,0</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(101,2%)</b>

## Despesas Comerciais e de Marketing

As Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida encerraram o trimestre em 19,5%, mantendo o mesmo patamar do 1T22. Esse resultado ocorreu mesmo com o importante aumento das despesas com Propaganda e Marketing, reflexo do investimento de R\$6,8 milhões na bem sucedida realização do Universo TOTVS 2022, uma vez que houve redução das despesas com comissões das franquias, em função da diminuição da Receita de Licenças da dimensão de Gestão, já que não houve incremento corporativo no trimestre.

## Despesas Gerais e Administrativas e Outras

As Despesas Gerais e Administrativas (“DGA”), líquidas dos impactos extraordinários de despesas com transações de M&A, encerraram o trimestre em 10,2% sobre a Receita Líquida, mesmo patamar apresentado no 2T21, e 60 pontos base acima do 1T22. Este aumento relativo na comparação com o trimestre anterior é explicado principalmente pela redução de 45% da Receita de Licenças de Gestão combinada com a diluição parcial do impacto do reajuste coletivo de salários ocorrido no 1T22.

A linha de Outras Receitas Operacionais Líquidas foi impactada no 2T22 principalmente pelos seguintes elementos extraordinários: (i) R\$17,6 milhões de receita oriunda de créditos tributários; e (ii) R\$1,2 milhão pelo ajuste de earn-out a valor justo da Supplier e da Consinco.



# Resultado pós EBITDA

## Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
Depreciação	(30,7)	(26,7)	14,7%	(31,0)	(1,1%)	(61,7)	(52,8)	16,8%
Amortização	(38,7)	(33,0)	17,2%	(40,8)	(5,1%)	(79,5)	(66,2)	20,0%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(69,4)</b>	<b>(59,8)</b>	<b>16,1%</b>	<b>(71,8)</b>	<b>(3,3%)</b>	<b>(141,2)</b>	<b>(119,1)</b>	<b>18,6%</b>

As linhas de Depreciação e de Amortização tiveram redução de 3,3% sobre o 1T22 principalmente pelo encerramento da amortização de intangíveis da Supplier, que mais do que compensou os acréscimos de Amortização advindos das consolidações da Gesplan e da Vadu.

## Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
Receitas Financeiras	98,6	12,1	716,3%	77,8	26,7%	176,5	19,7	795,9%
Despesas Financeiras	(85,3)	(25,7)	232,3%	(78,6)	8,5%	(163,9)	(41,9)	291,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>13,3</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(198,1%)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>&lt;(999%)</b>	<b>12,5</b>	<b>(22,2)</b>	<b>(156,4%)</b>

O efeito positivo do Resultado Financeiro no trimestre, quando comparado ao 1T22, é explicado principalmente pelo aumento das receitas financeiras, em especial pelo efeito extraordinário de R\$14,7 milhões oriundo de créditos tributários.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>LAIR</b>	<b>187,1</b>	<b>114,6</b>	<b>63,3%</b>	<b>122,5</b>	<b>52,7%</b>	<b>309,6</b>	<b>234,7</b>	<b>32,0%</b>
IR à taxa nominal (34%)	(63,6)	(39,0)	63,3%	(41,7)	52,7%	(105,3)	(79,8)	32,0%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	6,0	5,4	10,3%	5,1	17,3%	11,1	9,9	12,3%
Juros Sobre Capital Próprio	-	0,0	(100,0%)	0,0	(100,0%)	0,0	0,0	(26,7%)
Efeito control. com Taxas Diferenciadas	(4,6)	(2,8)	62,4%	(3,7)	23,7%	(8,3)	(6,4)	30,4%
Participação de Administradores	(1,5)	(0,4)	247,4%	(1,0)	50,0%	(2,5)	(0,9)	180,9%
Programa de Alimentação do Trabalhador	0,6	0,4	29,7%	0,8	(27,1%)	1,4	1,2	11,6%
Custo com Emissão de Ações	-	-	-	0,0	(100,0%)	0,0	-	-
Outros	5,2	0,4	>999%	2,9	80,4%	8,2	0,6	>999%
<b>Imp. de Renda e Contrib. Social</b>	<b>(57,9)</b>	<b>(35,9)</b>	<b>61,3%</b>	<b>(37,6)</b>	<b>54,2%</b>	<b>(95,5)</b>	<b>(75,4)</b>	<b>26,7%</b>
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(48,6)	(32,2)	51,0%	(46,1)	5,3%	(94,7)	(84,9)	11,5%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	(9,4)	(3,7)	149,9%	8,6	(209,4%)	(0,8)	9,6	(108,5%)
% Taxa Efetiva Corrente	26,0%	28,1%	-210 pb	37,6%	-1160 pb	30,6%	36,2%	-560 pb
% Taxa Efetiva Total	31,0%	31,4%	-40 pb	30,7%	30 pb	30,8%	32,1%	-130 pb

A Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social encerrou o trimestre em 31%, patamar similar ao do 1T22. No acumulado do semestre, a redução de 130 pontos base da Taxa Efetiva ano contra ano é explicada principalmente pelo impacto decorrente do pagamento de encargos na entrega de ações restritas (*vested*) aos participantes do plano de incentivo de longo prazo (ILP) baseado em ações.



## Lucro Líquido Ajustado e Lucro Caixa

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>229,4</b>	<b>184,2</b>	<b>24,5%</b>	<b>223,3</b>	<b>2,7%</b>	<b>452,7</b>	<b>374,2</b>	<b>21,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	23,7%	24,7%	-100 pb	23,6%	10 pb	23,7%	25,8%	-210 pb
Depreciação e Amortização	(69,4)	(59,8)	16,1%	(71,8)	(3,3%)	(141,2)	(119,1)	18,6%
Resultado Financeiro	13,3	(13,6)	(198,1%)	(0,8)	<(999%)	12,5	(22,2)	(156,4%)
Itens Extraordinários pós EBITDA <sup>(1)</sup>	(14,7)	-	-	-	-	(14,7)	-	-
Imp. de Renda e Contrib. Social	(57,9)	(35,9)	61,3%	(37,6)	54,2%	(95,5)	(75,4)	26,7%
IR e CSLL (Itens Extraordinários)	9,7	1,3	662,1%	(9,6)	(201,1%)	0,1	0,6	(82,6%)
Lucro Líquido de Não Controladores	(6,7)	-	-	(5,5)	22,2%	(12,3)	-	-
<b>Lucro Líq. Ajustado dos Controladores</b>	<b>103,6</b>	<b>76,2</b>	<b>36,0%</b>	<b>98,1</b>	<b>5,6%</b>	<b>201,6</b>	<b>158,1</b>	<b>27,5%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada <sup>(2)</sup></i>	10,7%	10,2%	50 pb	10,4%	30 pb	10,5%	10,9%	-40 pb
Amort. de Intang. de Aquisições Líq. de IR	16,9	15,0	12,6%	18,6	(9,0%)	35,5	29,7	19,3%
<b>Lucro Caixa <sup>(3)</sup></b>	<b>120,5</b>	<b>91,2</b>	<b>32,1%</b>	<b>116,6</b>	<b>3,3%</b>	<b>237,1</b>	<b>187,9</b>	<b>26,2%</b>
<i>Margem Lucro Caixa</i>	12,5%	12,2%	30 pb	12,3%	20 pb	12,4%	12,9%	-50 pb

<sup>(1)</sup> Receita Financeira oriunda de créditos tributários

<sup>(2)</sup> Lucro Líquido Ajustado dos Controladores sobre a Receita Líquida de Funding

<sup>(3)</sup> Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

O Lucro Caixa cresceu ano contra ano 32% no trimestre e 26% no semestre, principalmente pelo avanço do EBITDA Ajustado e pela redução do Resultado Financeiro negativo, ajustado pelos Itens Extraordinários pós EBITDA, como consequência principalmente da posição de Caixa Líquido.



# Fluxo de Caixa

Conforme comentado no início da seção “Resultados Financeiros e Operacionais”, de acordo com o CPC-31 / IFRS-5, a transação envolvendo a criação de uma *Joint Venture* (JV) com o Itaú Unibanco S.A. atende aos critérios de ativo mantidos para venda e, desta forma, as atividades de Fluxo de Caixa da operação de Techfin passarão a ser apresentadas na rubrica “Caixa líquido gerado (consumido) da Dim. Techfin”.

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>LAIR (GAAP)</b>	<b>188,6</b>	<b>121,5</b>	<b>55,3%</b>	<b>130,6</b>	<b>44,4%</b>	<b>319,2</b>	<b>243,9</b>	<b>30,9%</b>
Itens que não afetam o Caixa	136,3	79,2	72,2%	178,0	(23,4%)	314,3	156,1	101,4%
Varição no Capital de Giro	(34,4)	(33,1)	4,1%	(51,6)	(33,2%)	(86,0)	(74,5)	15,4%
<b>Geração Operacional de Caixa</b>	<b>290,5</b>	<b>167,6</b>	<b>73,4%</b>	<b>257,1</b>	<b>13,0%</b>	<b>547,6</b>	<b>325,4</b>	<b>68,3%</b>
Juros pagos	(93,5)	(3,1)	>999%	(3,0)	>999%	(96,5)	(6,8)	>999%
IR e CSLL pagos	(9,6)	(23,3)	(58,7%)	(50,1)	(80,8%)	(59,7)	(68,6)	(12,9%)
<b>Geração Líq. Operacional de Caixa</b>	<b>187,3</b>	<b>141,1</b>	<b>32,8%</b>	<b>204,0</b>	<b>(8,2%)</b>	<b>391,3</b>	<b>250,1</b>	<b>56,5%</b>
Participações Societárias	(80,4)	(1.706,1)	(95,3%)	(180,6)	(55,5%)	(261,1)	(1.725,1)	(84,9%)
Ativo Fixo	(17,2)	(12,4)	38,7%	(14,4)	19,9%	(31,6)	(21,6)	46,3%
Intangíveis	(23,5)	(13,2)	78,4%	(9,7)	141,9%	(33,2)	(23,6)	40,7%
Aplicações Financeiras	(3,5)	-	-	(4,2)	(16,7%)	(7,7)	-	-
Mútuo com Franquias	4,7	(18,2)	(126,1%)	4,5	6,2%	9,2	(21,2)	(143,6%)
Caixa líquido gerado (consumido) da Dim. Techfin	(5,9)	(5,2)	14,8%	(142,5)	(95,8%)	(148,4)	(198,6)	(25,3%)
<b>Utilização de Caixa em Investimentos</b>	<b>(125,8)</b>	<b>(1.755,0)</b>	<b>(92,8%)</b>	<b>(346,9)</b>	<b>(63,7%)</b>	<b>(472,7)</b>	<b>(1.990,1)</b>	<b>(76,2%)</b>
Aumento (Redução) Dívida Bruta	(20,7)	1.474,6	(101,4%)	(13,9)	48,9%	(34,6)	1.465,5	(102,4%)
Dividendos/JCP/Recompra de Ações	(178,7)	(101,2)	76,6%	(9,3)	>999%	(187,9)	(107,6)	74,6%
Gastos com emissão de ações	-	-	-	(0,1)	(100,0%)	(0,1)	-	-
<b>Geração Líq. de Caixa - Financiamento</b>	<b>(199,4)</b>	<b>1.373,4</b>	<b>(114,5%)</b>	<b>(23,2)</b>	<b>758,0%</b>	<b>(222,6)</b>	<b>1.357,9</b>	<b>(116,4%)</b>
Aumento (Redução) das Disponibilidades	(137,8)	(240,4)	(42,7%)	(166,2)	(17,1%)	(304,0)	(382,1)	(20,4%)
Caixa e Equiv. no Início do Período	2.704,9	886,1	205,3%	2.871,1	(5,8%)	2.871,1	1.027,7	179,4%
<b>Caixa e Equiv. no Fim do Período</b>	<b>2.567,1</b>	<b>645,7</b>	<b>297,6%</b>	<b>2.704,9</b>	<b>(5,1%)</b>	<b>2.567,1</b>	<b>645,7</b>	<b>297,6%</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre*</b>	<b>209,6</b>	<b>99,4</b>	<b>110,8%</b>	<b>182,2</b>	<b>15,0%</b>	<b>391,8</b>	<b>188,2</b>	<b>108,2%</b>

\* Geração Líq. Oper. Caixa (+) Utilização de Caixa em Investimentos (-) Juros pagos Líq. de IR (-) Valores pagos nas Aquisições de Part. Societárias (-) Caixa Líquido da Dimensão Techfin

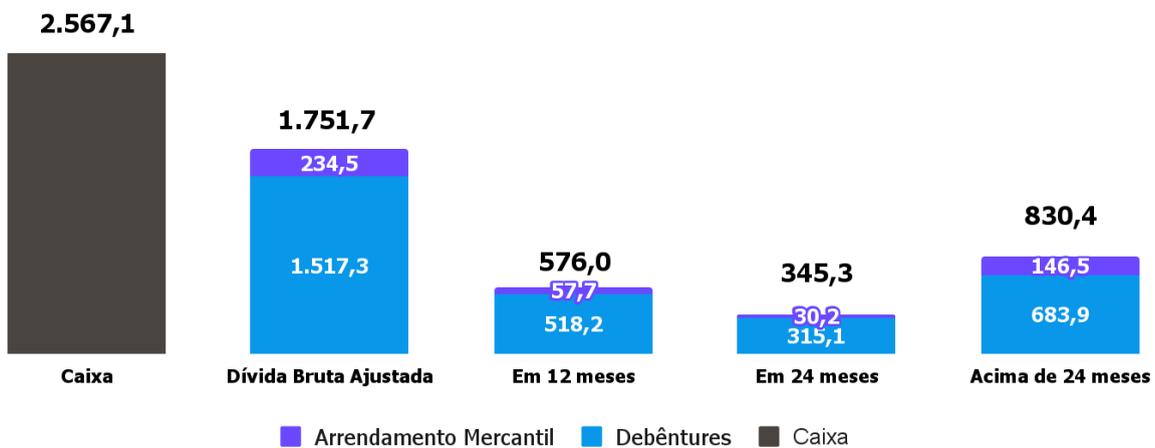
O Fluxo de Caixa Livre encerrou o trimestre em R\$209,6 milhões, 15% acima do 1T22, explicado principalmente pelo crescimento de 44% do LAIR e pela compensação de impostos resultantes do cumprimento de obrigações fiscais acessórias referentes ao exercício de 2021, que impactou as linhas de IR e CSLL Pagos, assim como Obrigações Sociais e Trabalhistas. Estes efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo crescimento dos Juros pagos de Debêntures. Quando comparado ao 2T21, o crescimento de 111% do Fluxo de Caixa Livre é explicado principalmente pelo crescimento do LAIR e dos rendimentos financeiros decorrentes da posição de Caixa Líquido no período.



# Endividamento Bruto e Líquido

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ
Arrendamento Mercantil	234,5	242,2	(3,2%)	242,0	(3,1%)
Debêntures	1.517,3	1.497,7	1,3%	1.554,4	(2,4%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.751,7</b>	<b>1.739,8</b>	<b>0,7%</b>	<b>1.796,4</b>	<b>(2,5%)</b>
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(2.567,1)	(645,7)	297,6%	(2.704,9)	(5,1%)
<b>Dívida (Caixa) Líquida</b>	<b>(815,3)</b>	<b>1.094,2</b>	<b>(174,5%)</b>	<b>(908,5)</b>	<b>(10,3%)</b>

A Dívida Bruta encerrou o trimestre em R\$1,8 bilhão, caindo 2,5% em comparação ao trimestre anterior e crescendo 0,7% na comparação ano contra ano.



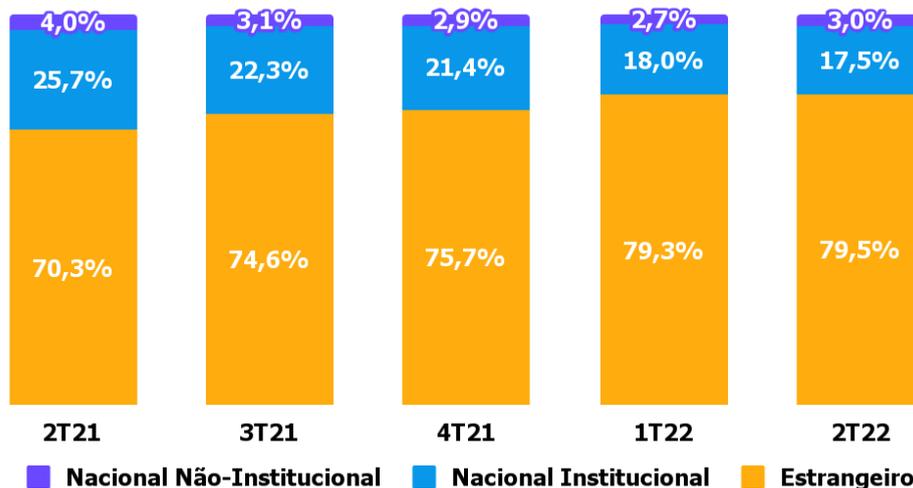
O Saldo de Caixa e Equivalentes encerrou o trimestre em R\$2,6 bilhões, o que corresponde a aproximadamente 1,2x o saldo da Dívida Bruta Ajustada Total e 4,1x o saldo da Dívida Bruta Ajustada, com vencimento nos próximos 12 meses. Isso demonstra a sólida posição financeira da Companhia, permitindo a execução de sua estratégia de construção de um ecossistema de negócio em 3 dimensões (Gestão, Techfin e Business Performance) e mantendo a opcionalidade de M&As, especialmente num mercado que tem começado a proporcionar mais e melhores oportunidades.



# COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

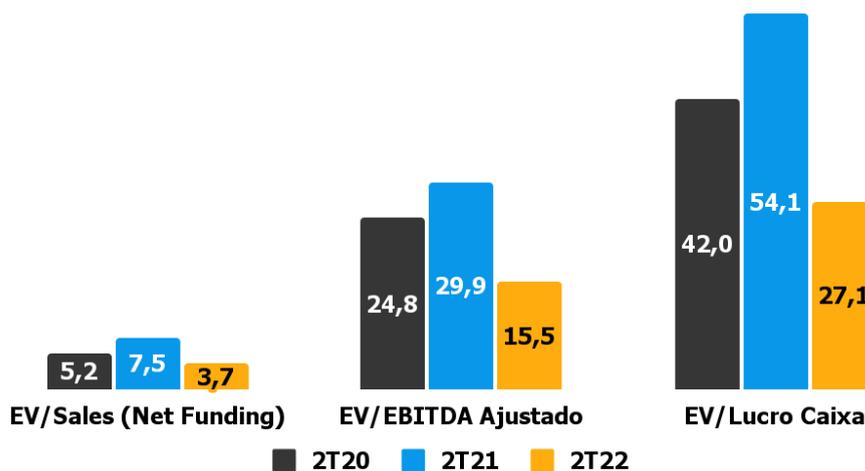
A TOTVS encerrou o 2T22 com Capital Social de aproximadamente R\$3 bilhões, composto por 617.183.181 ações ordinárias, das quais 83,9% estão em *free-float* com a seguinte composição:

## Em % do free float



Dado o contexto atual no mercado de capitais, trazemos abaixo a evolução recente dos múltiplos da TOTVS de Receita Líquida, EBITDA Ajustado e Lucro Caixa na visão acumulada dos últimos 12 meses (LTM).

## Múltiplos LTM





# A TOTVS

Líder absoluta em sistemas e plataformas para gestão de empresas, a TOTVS entrega produtividade para mais de 75 mil clientes por meio da digitalização dos negócios. Indo muito além do ERP, oferece serviços financeiros e soluções de business performance, investindo aproximadamente R\$2 bilhões em pesquisa e desenvolvimento nos últimos cinco anos para atender as exigências de 12 setores da economia. Como uma empresa originalmente brasileira, a TOTVS acredita no “Brasil que Faz” e apoia o crescimento e a sustentabilidade de milhares de negócios e empreendedores, de norte a sul do país, por meio de sua tecnologia. Para mais informações, acesse: [www.totvs.com.br](http://www.totvs.com.br)



O SUCESSO  
DO CLIENTE  
**É NOSSO  
SUCESSO**



TECNOLOGIA +  
CONHECIMENTO  
**SÃO NOSSO  
DNA**



VALORIZAMOS  
GENTE BOA  
**QUE É BOA  
GENTE**

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



# ANEXO I

## Demonstração de Resultados Consolidados (Non-GAAP)

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.008,5</b>	<b>763,4</b>	<b>32,1%</b>	<b>981,1</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.989,6</b>	<b>1.483,6</b>	<b>34,1%</b>
Custo de Funding de Techfin	(42,0)	(17,3)	143,1%	(35,5)	18,3%	(77,5)	(30,6)	153,0%
<b>Receita Líquida de Funding</b>	<b>966,4</b>	<b>746,1</b>	<b>29,5%</b>	<b>945,6</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.912,1</b>	<b>1.453,0</b>	<b>31,6%</b>
Receita de Gestão	839,0	678,9	23,6%	828,7	1,2%	1.667,7	1.339,1	24,5%
Receita de Business Performance	75,6	23,6	220,5%	69,8	8,2%	145,4	28,0	420,2%
Receita de Techfin Líquida de Funding	51,9	43,7	18,8%	47,1	10,1%	99,0	85,9	15,2%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(263,9)</b>	<b>(206,7)</b>	<b>27,7%</b>	<b>(255,7)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(519,6)</b>	<b>(397,2)</b>	<b>30,8%</b>
Custos de Gestão	(239,6)	(193,9)	23,6%	(231,3)	3,6%	(470,8)	(376,8)	25,0%
Custos de Business Performance	(18,7)	(7,5)	149,9%	(18,5)	0,9%	(37,2)	(10,2)	266,3%
Custos de Techfin	(5,7)	(5,4)	5,5%	(5,9)	(3,6%)	(11,6)	(10,3)	12,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>702,5</b>	<b>539,4</b>	<b>30,3%</b>	<b>689,9</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.392,4</b>	<b>1.055,8</b>	<b>31,9%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(528,7)</b>	<b>(411,2)</b>	<b>28,6%</b>	<b>(566,6)</b>	<b>(6,7%)</b>	<b>(1.095,3)</b>	<b>(798,9)</b>	<b>37,1%</b>
Pesquisa e Desenvolvimento	(170,7)	(129,2)	32,1%	(164,2)	4,0%	(334,9)	(246,8)	35,7%
Despesas Comerciais e Marketing	(188,3)	(138,3)	36,1%	(184,3)	2,2%	(372,7)	(267,5)	39,3%
Provisão para Perda Esperada	(13,1)	(8,9)	47,5%	(17,6)	(25,2%)	(30,7)	(15,8)	94,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(101,4)	(82,1)	23,5%	(93,7)	8,3%	(195,1)	(149,9)	30,2%
Provisão para Contingências	(3,2)	(4,8)	(33,9%)	(11,4)	(72,2%)	(14,6)	(13,9)	4,7%
Depreciação e Amortização	(69,4)	(59,8)	16,1%	(71,8)	(3,3%)	(141,2)	(119,1)	18,6%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	17,5	12,5	39,6%	(23,6)	(173,9%)	(6,2)	14,6	(142,4%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(0,6)	(100,0%)	0,0	(100,0%)	0,0	(0,6)	(101,2%)
<b>Lucro antes dos Juros e Imp. (LAJIR)</b>	<b>173,8</b>	<b>128,2</b>	<b>35,6%</b>	<b>123,3</b>	<b>40,9%</b>	<b>297,1</b>	<b>256,9</b>	<b>15,7%</b>
Resultado Financeiro	13,3	(13,6)	(198,1%)	(0,8)	<(999%)	12,5	(22,2)	(156,4%)
<b>Lucro Antes da Tributação (LAIR)</b>	<b>187,1</b>	<b>114,6</b>	<b>63,3%</b>	<b>122,5</b>	<b>52,7%</b>	<b>309,6</b>	<b>234,7</b>	<b>32,0%</b>
Imposto de Renda e Contrib. Social	(57,9)	(35,9)	61,3%	(37,6)	54,2%	(95,5)	(75,4)	26,7%
<b>Lucro líquido da Op. Continuada</b>	<b>129,1</b>	<b>78,6</b>	<b>64,2%</b>	<b>85,0</b>	<b>52,0%</b>	<b>214,1</b>	<b>159,3</b>	<b>34,4%</b>
<i>Margem Líquida Op. Continuada</i>	<i>13,4%</i>	<i>10,5%</i>	<i>26,8%</i>	<i>9,0%</i>	<i>440 pb</i>	<i>11,2%</i>	<i>11,0%</i>	<i>20 pb</i>
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	<b>129,1</b>	<b>78,6</b>	<b>64,2%</b>	<b>85,0</b>	<b>52,0%</b>	<b>214,1</b>	<b>159,3</b>	<b>34,4%</b>
Lucro Líquido de Não Controladores	(6,7)	-	-	(5,5)	22,2%	(12,3)	-	-
<b>Lucro Líquido dos Controladores</b>	<b>122,4</b>	<b>78,6</b>	<b>55,6%</b>	<b>79,5</b>	<b>54,0%</b>	<b>201,8</b>	<b>159,3</b>	<b>26,7%</b>
<i>Mg Líquida dos Controladores</i>	<i>12,7%</i>	<i>10,5%</i>	<i>220 pb</i>	<i>8,4%</i>	<i>430 pb</i>	<i>10,6%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-40 pb</i>



# ANEXO II

## Reconciliação EBITDA e Lucro Líquido

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	<b>129,1</b>	<b>78,6</b>	<b>64,2%</b>	<b>85,0</b>	<b>52,0%</b>	<b>214,1</b>	<b>159,3</b>	<b>34,4%</b>
<i>Margem Líquida (Non-GAAP)</i>	<i>13,4%</i>	<i>10,5%</i>	<i>290 pb</i>	<i>9,0%</i>	<i>440 pb</i>	<i>11,2%</i>	<i>11,0%</i>	<i>20 pb</i>
Depreciação e Amortização	69,4	59,8	16,1%	71,8	(3,3%)	141,2	119,1	18,6%
Resultado Financeiro	(13,3)	13,6	(198,1%)	0,8	<(999%)	(12,5)	22,2	(156,4%)
Imp. de Renda e Contrib. Social	57,9	35,9	61,3%	37,6	54,2%	95,5	75,4	26,7%
<b>EBITDA</b>	<b>243,2</b>	<b>187,9</b>	<b>29,4%</b>	<b>195,1</b>	<b>24,6%</b>	<b>438,3</b>	<b>376,0</b>	<b>16,6%</b>
<i>Margem EBITDA (Non-GAAP)</i>	<i>25,2%</i>	<i>25,2%</i>	<i>0 pb</i>	<i>20,6%</i>	<i>460 pb</i>	<i>22,9%</i>	<i>25,9%</i>	<i>-300 pb</i>
<b>Itens Extraordinários</b>	<b>(13,8)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>268,9%</b>	<b>28,2</b>	<b>(148,9%)</b>	<b>14,4</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(914,8%)</b>
Ajuste de Earn-out a Valor Justo	1,2	(0,8)	(238,8%)	24,9	(95,4%)	26,1	(0,8)	<(999%)
Gastos com Transações de M&A	2,7	5,8	(54,3%)	3,3	(18,6%)	5,9	7,8	(23,9%)
Crédito Tributário	(17,6)	(8,7)	101,9%	-	-	(17,6)	(8,7)	101,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>229,4</b>	<b>184,2</b>	<b>24,5%</b>	<b>223,3</b>	<b>2,7%</b>	<b>452,7</b>	<b>374,2</b>	<b>21,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (Non-GAAP)</i>	<i>23,7%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-100 pb</i>	<i>23,6%</i>	<i>10 pb</i>	<i>23,7%</i>	<i>25,8%</i>	<i>-210 pb</i>



# ANEXO III

## Reconciliação da Demonstração do Resultado

Em R\$ milhões	2T22				1S22			
	Resultado GAAP*	Reclass. Depr. e Amort.**	Dimensão de Techfin	Resultado Non-GAAP	Resultado GAAP*	Reclass. Depr. e Amort.**	Dimensão de Techfin	Resultado Non-GAAP
	(a)	(b)	(c)	(a+b+c)	(a)	(b)	(c)	(a+b+c)
<b>Receita Líquida</b>	<b>914,6</b>	-	<b>51,9</b>	<b>966,4</b>	<b>1.813,1</b>	-	<b>99,0</b>	<b>1.912,1</b>
Receita de Gestão	839,0	-	-	839,0	1.667,7	-	-	1.667,7
Receita de Business Performance	75,6	-	-	75,6	145,4	-	-	145,4
Receita de Techfin Líquida de Funding	-	-	51,9	51,9	-	-	99,0	99,0
<b>Custos</b>	<b>(277,5)</b>	<b>19,2</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(263,9)</b>	<b>(546,8)</b>	<b>38,7</b>	<b>(11,6)</b>	<b>(519,6)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>637,1</b>	<b>19,2</b>	<b>46,195</b>	<b>702,5</b>	<b>1.266,3</b>	<b>38,7</b>	<b>87,415</b>	<b>1.392,4</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>69,7%</i>		<i>89,1%</i>	<i>72,7%</i>	<i>69,8%</i>		<i>88,3%</i>	<i>72,8%</i>
<b>Despesas (Receitas) operacionais</b>	<b>(461,9)</b>	<b>(19,2)</b>	<b>(47,6)</b>	<b>(528,7)</b>	<b>(959,8)</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(96,8)</b>	<b>(1.095,3)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento	(175,9)	11,4	(6,2)	(170,7)	(345,7)	23,7	(12,9)	(334,9)
Despesas Comerciais e Marketing	(194,3)	13,6	(7,6)	(188,3)	(385,6)	28,2	(15,3)	(372,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(109,2)	21,0	(16,4)	(104,6)	(220,8)	40,9	(29,8)	(209,7)
Depreciação e Amortização	-	(59,4)	(10,0)	(69,4)	-	(118,3)	(22,9)	(141,2)
Provisão para Perda Esperada	-	(5,9)	(7,3)	(13,1)	-	(13,2)	(17,5)	(30,7)
Outras Receitas Operacionais Líquidas	17,5	-	(0,1)	17,5	(7,7)	-	1,6	(6,2)
<b>Lucro antes dos Juros e Imp. (LAJIR)</b>	<b>175,1</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>173,8</b>	<b>306,5</b>	<b>0,0</b>	<b>(9,4)</b>	<b>297,1</b>
Receitas Financeiras	98,7	-	(0,1)	98,6	176,5	-	(0,1)	176,5
Despesas Financeiras	(85,2)	-	(0,1)	(85,3)	(163,8)	-	(0,2)	(163,9)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0
<b>Lucro Antes da Tributação (LAIR)</b>	<b>188,6</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>187,1</b>	<b>319,2</b>	<b>0,0</b>	<b>(9,6)</b>	<b>309,6</b>
Imposto de Renda e Contrib. Social	(57,1)	-	(0,9)	(57,9)	(93,9)	-	(1,7)	(95,5)
Lucro (Prejuízo) Líquido da Dim. Techfin	(2,4)	-	2,4	-	(11,3)	-	11,3	-
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	<b>129,1</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>129,1</b>	<b>214,1</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>214,1</b>
Lucro Líquido de Não Controladores	(6,7)	-	-	(6,7)	(12,3)	-	-	(12,3)
<b>Lucro Líquido dos Controladores</b>	<b>122,4</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>122,4</b>	<b>201,8</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>201,8</b>
<i>Margem Líquida dos Controladores</i>	<i>13,4%</i>			<i>12,7%</i>	<i>11,1%</i>			<i>10,6%</i>

\* Conforme o CPC-31 / IFRS-5, a transação envolvendo a criação da JV com o Itaú Unibanco S.A. atende aos critérios de ativo mantidos para venda e, desta forma, as informações financeiras trimestrais passarão a apresentar o resultado da operação de Techfin consolidada na linha "Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão Techfin"

\*\* Conforme estabelecido no CPC-26 (IAS-1), as despesas com depreciação e amortização e com provisão para perda esperada foram reclassificadas para as linhas de custo e despesas associadas aos respectivos ativos que originaram das mesmas.



# ANEXO IV

## Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ
<b>ATIVO</b>					
<b><u>Circulante</u></b>	<b>6.075,3</b>	<b>3.686,3</b>	<b>64,8%</b>	<b>5.989,6</b>	<b>1,4%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.567,1	645,7	297,6%	2.704,9	(5,1%)
Aplicações Financeiras	4,4	-	-	4,3	2,6%
Contas a Receber de Clientes	587,0	502,1	16,9%	546,5	7,4%
Provisão para Perdas Esperadas	(74,8)	(79,6)	(6,0%)	(69,3)	8,0%
Tributos Correntes a Recuperar	74,0	42,3	75,0%	78,3	(5,5%)
Garantias de Investimentos	9,8	9,1	8,2%	9,6	2,3%
Outros Ativos	149,4	91,1	63,9%	109,5	36,4%
Ativos Dimensão Techfin	2.758,4	2.475,6	11,4%	2.605,8	5,9%
<b><u>Não Circulante</u></b>	<b>4.143,4</b>	<b>3.916,9</b>	<b>5,8%</b>	<b>4.093,7</b>	<b>1,2%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>406,0</b>	<b>391,9</b>	<b>3,6%</b>	<b>400,2</b>	<b>1,4%</b>
Contas a Receber de Clientes	53,5	60,9	(12,1%)	56,4	(5,2%)
Tributos a Recuperar	18	-	-	-	-
IR e CSLL Diferidos	101,1	84,9	19,2%	112,7	(10,2%)
Depósitos Judiciais	32,1	43,6	(26,3%)	28,8	11,5%
Ativos Financeiros	96,5	89,3	8,1%	84,6	14,1%
Garantias de Investimentos	31,3	34,4	(9,0%)	36,4	(14,0%)
Outros Ativos	73,6	78,9	(6,6%)	81,4	(9,5%)
Investimentos	2,9	2,8	5,2%	2,7	9,2%
Imobilizado	405,2	385,1	5,2%	407,4	(0,5%)
Intangível	3.329,2	3.137,1	6,1%	3.283,4	1,4%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.218,6</b>	<b>7.603,2</b>	<b>34,4%</b>	<b>10.083,3</b>	<b>1,3%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b><u>Circulante</u></b>	<b>3.527,6</b>	<b>2.726,6</b>	<b>29,4%</b>	<b>3.300,4</b>	<b>6,9%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	353,4	319,7	10,5%	278,2	27,0%
Fornecedores	102,0	102,2	(0,2%)	102,8	(0,8%)
Obrigações fiscais	90,2	68,3	32,0%	71,9	25,5%
Debêntures	518,2	3,0	>999%	430,9	20,3%
Financiamento por Arrendamento	56,7	51,4	10,2%	58,1	(2,5%)
Dividendos e JCP a Pagar	1,2	1,0	14,5%	70,9	(98,3%)
Obrigações por Aquisição de Invest.	48,7	160,2	(69,6%)	95,9	(49,2%)
Comissões a Pagar	62,3	60,6	2,9%	67,5	(7,7%)
Outros Passivos	114,5	66,7	71,6%	96,8	18,2%
Passivos Dimensão Techfin	2.180,4	1.893,4	15,2%	2.027,4	7,5%
<b><u>Não Circulante</u></b>	<b>2.094,1</b>	<b>2.153,4</b>	<b>(2,8%)</b>	<b>2.216,2</b>	<b>(5,5%)</b>
Financiamento por Arrendamento	177,8	190,7	(6,8%)	183,8	(3,3%)
Debêntures	999,0	1.494,7	(33,2%)	1.123,6	(11,1%)
Obrigações por Aquisição de Invest.	376,2	269,7	39,5%	365,3	3,0%
Obrigações Fiscais	2,1	3,4	(37,5%)	2,4	(11,3%)
IR e CSLL Diferidos	2,5	2,3	8,3%	1,3	93,2%
Provisão para Contingências	109,2	125,3	(12,8%)	113,7	(4,0%)
Passivo Financeiro	381,0	-	-	373,5	2,0%
Outros Passivos	46,3	67,3	(31,1%)	52,5	(11,8%)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.596,9</b>	<b>2.723,2</b>	<b>68,8%</b>	<b>4.566,6</b>	<b>0,7%</b>
Capital Social	2.962,6	1.519,4	95,0%	2.962,6	0,0%
Ações em Tesouraria	(217,9)	(133,3)	63,5%	(133,1)	63,7%
Reserva de Capital	856,0	894,8	(4,3%)	878,5	(2,6%)
Reservas de Lucros	685,1	404,3	69,5%	562,7	21,8%
Ajustes Acumulados de Conversão	46,0	38,1	20,7%	37,4	22,8%
Part. dos Acionistas Não Controladores	265,2	-	-	258,6	2,6%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>10.218,6</b>	<b>7.603,2</b>	<b>34,4%</b>	<b>10.083,3</b>	<b>1,3%</b>



# ANEXO V

## Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ	1S22	1S21	Δ
<b>LAIR</b>	<b>188,6</b>	<b>121,5</b>	<b>55,3%</b>	<b>130,6</b>	<b>44,4%</b>	<b>319,2</b>	<b>243,9</b>	<b>30,9%</b>
<b>Ajustes por:</b>	<b>136,3</b>	<b>79,2</b>	<b>72,2%</b>	<b>178,0</b>	<b>(23,4%)</b>	<b>314,3</b>	<b>156,1</b>	<b>101,4%</b>
Depreciação e Amortização	59,4	44,7	32,8%	59,0	0,7%	118,3	89,0	33,0%
Pagamento Baseado em Ações	1,6	8,1	(80,6%)	13,7	(88,6%)	15,3	15,2	0,9%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	(0,7)	0,3	(318,7%)	0,2	(422,9%)	(0,5)	0,0	<(999%)
Provisão para Perda Esperada	5,9	4,8	21,8%	7,3	(20,2%)	13,2	9,9	33,8%
Equivalência Patrimonial	-	0,6	(100,0%)	(0,0)	(100,0%)	(0,0)	0,6	(101,2%)
Provisão (Reversão) para Contingências	2,7	4,8	(44,0%)	10,9	(75,4%)	13,6	13,9	(1,9%)
Prov. (Rev.) de outras Obrig. e Outros	(2,0)	-	-	24,9	(107,8%)	23,0	-	-
Juros e Var. Cambiais e Monetárias, Liq.	69,4	15,9	336,4%	62,0	12,1%	131,4	27,6	376,2%
<b>Varição em Ativos e Passivos Op.:</b>	<b>(34,4)</b>	<b>(33,1)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(51,6)</b>	<b>(33,2%)</b>	<b>(86,0)</b>	<b>(74,5)</b>	<b>15,4%</b>
Contas a Receber de Clientes	(35,7)	(9,3)	284,7%	(57,0)	(37,3%)	(92,8)	(16,6)	460,2%
Impostos a Recuperar	(38,5)	(4,6)	730,9%	(9,6)	300,9%	(48,1)	(5,4)	791,1%
Depósitos Judiciais	(2,8)	1,1	(346,6%)	0,7	(484,5%)	(2,1)	0,8	(346,7%)
Outros Ativos	(38,5)	(21,9)	75,9%	(5,6)	592,3%	(44,1)	(43,7)	1,0%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	92,7	42,4	118,6%	3,1	>999%	95,7	48,3	98,2%
Fornecedores	(1,4)	(9,1)	(85,2%)	(3,0)	(55,4%)	(4,4)	(32,2)	(86,3%)
Comissões a Pagar	(5,2)	(3,0)	70,2%	9,4	(155,4%)	4,2	5,8	(27,9%)
Impostos a Pagar	(6,2)	(3,1)	96,5%	4,8	(227,1%)	(1,3)	(11,6)	(88,7%)
Outras Contas a Pagar	1,1	(25,5)	(104,5%)	5,7	(80,0%)	6,8	(20,1)	(133,9%)
<b>Geração Operacional de Caixa</b>	<b>290,5</b>	<b>167,6</b>	<b>73,4%</b>	<b>257,1</b>	<b>13,0%</b>	<b>547,6</b>	<b>325,4</b>	<b>68,3%</b>
Juros Pagos	(93,5)	(3,1)	>999%	(3,0)	>999%	(96,5)	(6,8)	>999%
IR e CSLL Pagos	(9,6)	(23,3)	(58,7%)	(50,1)	(80,8%)	(59,7)	(68,6)	(12,9%)
<b>Caixa Líquido das Atividades Op.</b>	<b>187,3</b>	<b>141,1</b>	<b>32,8%</b>	<b>204,0</b>	<b>(8,2%)</b>	<b>391,3</b>	<b>250,1</b>	<b>56,5%</b>
Aquisição de Participação Societária	(29,9)	(1.705,0)	(98,2%)	(67,6)	(55,7%)	(97,5)	(1.705,0)	(94,3%)
Aumento de Intangível	(23,5)	(13,2)	78,4%	(9,7)	141,9%	(33,2)	(23,6)	40,7%
Venda (Aquisição) de Investimentos	0,0	0,3	(88,4%)	6,4	(99,4%)	6,4	5,4	19,5%
Aplicações Financeiras	(3,5)	-	-	(4,2)	(16,7%)	(7,7)	-	-
Mútuo com Franquias	4,7	(18,2)	(126,1%)	4,5	6,2%	9,2	(21,2)	(143,6%)
Valor da Venda de Ativo Imobilizado	1,0	0,9	15,2%	0,2	415,7%	1,2	1,4	(12,4%)
Pag. de Obrig. por Aquisição de Invest.	(50,5)	(1,4)	>999%	(119,4)	(57,7%)	(170,0)	(25,5)	567,8%
Aumento de Ativo Imobilizado	(18,2)	(13,3)	37,2%	(14,6)	25,2%	(32,8)	(23,0)	42,8%
Caixa líquido gerado (consumido) da Dim. Techfin	(5,9)	(5,2)	14,8%	(142,5)	(95,8%)	(148,4)	(198,6)	(25,3%)
<b>Utilização de Caixa em Investimentos</b>	<b>(125,8)</b>	<b>(1.755,0)</b>	<b>(92,8%)</b>	<b>(346,9)</b>	<b>(63,7%)</b>	<b>(472,7)</b>	<b>(1.990,1)</b>	<b>(76,2%)</b>
Pag. de Principal de Emp. e Financ.	(1,6)	-	-	(5,2)	(70,1%)	(6,7)	(0,8)	714,0%
Pag. de Parcelas de Arrend. Mercantil	(19,2)	(14,8)	29,6%	(8,7)	119,7%	(27,9)	(23,0)	21,2%
Dividendos e JCP Pago	(69,7)	(101,2)	(31,1%)	(9,3)	652,9%	(79,0)	(107,6)	(26,6%)
Captação de Debên e Empr. e Fin.	-	1.489,4	(100,0%)	-	-	-	1.489,4	(100,0%)
Gastos com emissão de ações	-	-	-	(0,1)	(100,0%)	(0,1)	-	-
Ações em Tesouraria, Líquidas	(109,0)	-	-	-	-	(109,0)	-	-
<b>Geração Líq. de Caixa - Financiamento</b>	<b>(199,4)</b>	<b>1.373,4</b>	<b>(114,5%)</b>	<b>(23,2)</b>	<b>758,0%</b>	<b>(222,6)</b>	<b>1.357,9</b>	<b>(116,4%)</b>
<b>Aumento (Redução) das Disponibilidades</b>	<b>(137,8)</b>	<b>(240,4)</b>	<b>(42,7%)</b>	<b>(166,2)</b>	<b>(17,1%)</b>	<b>(304,0)</b>	<b>(382,1)</b>	<b>(20,4%)</b>
Caixa e Equiv. no Início do Período	2.704,9	886,1	205,3%	2.871,1	(5,8%)	2.871,1	1.027,7	179,4%
Caixa e Equiv. no Fim do Período	2.567,1	645,7	297,6%	2.704,9	(5,1%)	2.567,1	645,7	297,6%



# GLOSSÁRIO

## A

**Addressable market:** mercado endereçável.

**ADTV** (Average Daily Trading Volume): Volume Médio de Negociações Diárias.

**ARR** (Annual Recurring Revenue): Receita Recorrente Anualizada.

## C

**CADE** (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)

**CAC** Custo de Aquisição do Cliente

**Carve-out:** processo pelo qual uma empresa vende uma parcela geralmente menor e autônoma de seus negócios (uma divisão, uma linha de produtos, um grupo de contratos, uma subsidiária, etc.) para um interessado.

**Cross-selling:** Estratégia de marketing para alavancar vendas com a comercialização de outras ofertas do portfólio, além da solução que o cliente já possui.

## E

**Earn-out:** é uma parcela correspondente ao pagamento da parte do preço de aquisição de uma empresa e vinculada a uma compensação aos sócios vendedores em relação aos lucros futuros da companhia.

**EBITDA** (Earning Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization): sigla em inglês para denominar LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização). É uma medição não contábil elaborada pela Companhia, que consiste no lucro líquido do exercício ou do período, acrescido das receitas e despesas financeiras, pelo imposto de renda e contribuição social e pelo custo e despesa de depreciação e amortização.

**ESG** (Environmental, Social and Governance): ambiental, social e governança.

## F

**FIDC** (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios).

## G

**Global Report Initiative (GRI):** a GRI é uma organização multistakeholder que define padrões globais de relatórios de sustentabilidade desenvolvidos com contribuições de

diferentes partes interessadas e focadas no interesse público.

**GMV** (Gross Merchandise Volume): volume bruto de mercadoria. Representa o valor total de venda de produtos/serviços por meio do seu marketplace em determinado período. É uma métrica adotada para estimar o tamanho da sua plataforma, mas não a saúde dela.

## H

**Headcount:** contagem do total de colaboradores de uma organização.

## I

**IBOV** (Índice Bovespa): é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

**IbrX-50** (índice Brasil 50): indicador do desempenho médio das cotações dos 50 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

**International Integrated Reporting Council (IIRC):** Conselho Internacional de Relatórios Integrados.

## J

**JV** (Joint Venture): compreende a associação econômica entre duas empresas, do mesmo ramo ou não, durante um período específico e limitado, para determinada finalidade.

## L

**LGPD** (Lei Geral de Proteção de Dados).

**LTV** (Life Time Value): É uma métrica que define o valor médio do ciclo de vida do cliente. Quanto de dinheiro ele gera para a empresa a partir das compras e serviços durante todo o tempo em que mantiver um relacionamento com ela.

**LTM** (Last Twelve Months): somatória dos últimos doze meses.

**Lucro Caixa:** é uma medida não contábil que representa o Lucro Líquido sem os efeitos das despesas de amortização de intangíveis oriundos de aquisições de empresas e os respectivos impactos de imposto de renda e contribuição social sobre essa amortização. Essa medida se faz importante para acompanhar a evolução do lucro líquido sem os efeitos de aquisições, tendo em vista a relevância da estratégia de aquisições da Companhia.

## M

**Margem de contribuição:** representa o quanto a venda de um produto ou serviço contribui para a cobertura dos custos e despesas específicos daquele produto ou serviço.



**Midcap:** definida como a categoria de empresas entre US\$2 bilhões e US\$10 bilhões em valor de mercado.

## N

**NPS** (Net Promoter Score): indicador medido através de pesquisa junto ao cliente, no intuito de aferir a probabilidade dele recomendar a empresa, produto ou serviço usufruído.

## O

**ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

**OMS** (Order Management System): Sistema de Gestão de Distribuição, desenvolvido para o gerenciamento da distribuição e planejamento logístico, através da automatização de pedidos de vendas a serem distribuídos por uma empresa e dos processos de análise comercial e de crédito, estoque; além de organizar os pedidos aprovados para o sequenciamento de entrega na montagem das cargas, considerando eventuais restrições de cada cliente.

**ONU** (Organização das Nações Unidas).

## P

**PLG** (Product Led Growth): é definido como “*instâncias em que o uso do produto serve como o principal motivador da aquisição, retenção e expansão do usuário*”, logo, o PLG é tanto uma estratégia de crescimento, como um modelo de negócios inovador. Trata-se de um modelo de crescimento focado no usuário final, baseado inteiramente no produto.

**Pricing Power:** é a capacidade de reajuste de preços, em momentos de inflação de custos e despesas. É uma característica de empresas diferenciadas e aqueles com *Pricing Power* podem buscar um melhor equilíbrio entre impacto nos custos, repasse no preço e produção de vendas e, conseqüentemente, ter maior potencial de manter uma relação saudável entre crescimento e rentabilidade, sem prejudicar a relação com os clientes.

**Pró-forma:** as informações financeiras pro forma fornecem informações sobre o impacto, em bases recorrentes, de uma transação em particular, demonstrando como poderiam ter sido afetadas as demonstrações contábeis históricas de uma entidade caso essa transação tivesse sido concluída em uma data anterior.

## Q

**QoQ** (Quarter over Quarter): comparativo trimestre contra trimestre.

## R

**Receita líquida do custo de funding:** formato usualmente adotado pelo mercado financeiro, que compõe a receita líquida do custo formado pela remuneração das cotas seniores e mezanino do FIDC.

**Regra dos 40:** refere-se à combinação equilibrada de crescimento e rentabilidade (que resulte numa soma superior a 40 pontos percentuais).

**ROE** (Return on equity): métrica que mede o retorno sobre o patrimônio.

## S

**SaaS** (Software as a service): software como serviço.

**Selic** (Sistema Especial de Liquidação e Custódia): é a taxa básica de juros da economia brasileira. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação.

**Signings:** produção de vendas.

## T

**Take rate:** expressão que indica a porcentagem do quanto você ganha sobre cada transação.

**Taxa de Renovação:** representa o percentual de clientes que permaneceram na base de recorrência ao final do período, comparada à base do início do período, tomando como referência o valor da receita recorrente.

**TCO** (Total Cost of Ownership): é a soma de todos os custos possíveis relacionados à compra e posse de um produto ou serviço.

## U

**Up-selling:** Estratégia de marketing para alavancar vendas com a venda de unidades para um cliente da base.

## Y

**YoY:** ano contra ano.